

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FEZ
SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

ANO VELHO FORA...VENHA O NOVO!

É passado mais um ano, que deixa saudades a uns, asco, certamente, a outros. Nem tudo é bom nesta vida atribulada, na era dos computadores. Do velho ano, as alegrias e as tristezas das lutas travadas: contra o ecletismo lareiro, pelas ambições e desejos de esmagar os outros; pela denúncia de mal disfarçadas éticas; pelo progresso e alindamento da nossa terra, contra interesses que nada dizem à comunidade; pelas notícias do presente e pela recordação do passado histórico. Carpimos, é verdade, pelas dificuldades na manutenção deste quinzenário que tem incomodado tanta gente.

Procuramos, com êxito, a vanguarda dos acontecimentos relevantes e que outros se aproveitaram; apoiamos programas de rádio, local e regional, com assuntos de interesse cultural. Também alertamos para os problemas que nos afectam, sobretudo, meio ambiente e bem estar das populações. As freguesias, sempre atentas aos seus problemas, aqui deixaram o seu registo.

Com o Novo Ano, contamos com o apoio de todos, sem excepção, de modo a que o apego às coisas da terra não percam a fogueira de tempos passados.

Continuaremos contra os auto-proclamados deuses do imaginário olimpo esposendense e, nas campanhas eleitoralistas dos candidatos ao governo autárquico, daremos cobertura, quando limpidas e bem intencionadas mensagens ao eleitorado. Estaremos pois, na crista dessa onda, sempre que possível.

Novo Ano, sempre a mesma disposição, sem apego a nada, além dos interesses de Esposende e suas gentes.

Bom Ano de 1993, o ano da esperança, são os votos, é o que desejamos a todos os amigos de «Jornal de Esposende».

ARTUR L. COSTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU PLANO E ORÇAMENTO SEM PESTANEJAR

Nem sequer houve interessados na discussão dos pontos da agenda da Assembleia Municipal, de 23 de Dezembro findo, facto surpreendente e que os meios políticos locais, desprevenidos, nem comentaram.

No período de antes da ordem do dia, o Presidente da Câmara Municipal, expôs as razões e a estratégia a seguir no futuro, considerando a duplicação dos fundos estruturais, por efeito da aprovação do Tratado da

União Europeia (Maastricht) e, ainda, pelo Fundo de Coesão. Daí resulta, o rigor do Plano e do Orçamento que implicou as medidas restritivas. Aliás, quando entrevistado, sobre a matéria e publicada por «Jornal de Esposende», dizia: «conclusão de projectos em curso e que foram lançados ultimamente» quanto às acções em 1993, ano de eleições autárquicas. Aliás, no preâmbulo da proposta de

(Continua na 4.ª página)

Acção educacional em diálogo com o Presidente da Câmara O PROGRAMA ELEITORAL: QUE FALTAS?

Aproxima-se o período eleitoral nas autarquias, acto político que sentencia o futuro das localidades e, também, as perspectivas quanto ao seu desenvolvimento. Todavia, com os clamores sobre os cortes no Orçamento do Estado, os problemas autárquicos proporcionam aos políticos e aos respectivos Partidos, dificuldades que os levam a anclar com optimismo as campanhas eleitorais. Importava, por isso, conhecer o pensamento do Presidente da Câmara Municipal de Esposende e quais as promessas por cumprir, relativamente às acções programadas na anterior campanha.

As primeiras questões surgiram, precisamente, no plano educacional. E do diálogo, o Presidente respondeu com a firmeza habitual, relacionando: «do ensino pré-primário, das escolas criadas no concelho e do levantamento das necessidades, em termos de edifícios pois, o decréscimo da população escolar, deixou vagas algumas salas e que serão ocupadas pela pré-primária, além de três escolas a criar; os edifícios, de modelo centenário, serão adapta-

dos de modo a permitir outras comodidades aos alunos e professores, obras a candidatar-se aos fundos comunitários. Dentro



de 4/5 anos, a saturação das actuais Escolas C+S, se for obrigatório o 9.º ano de escolaridade, vai implicar a

construção da Escola C+S de Belinho.

Os custos, sempre elevados, de imprescindíveis na calendarização das acções, no mandato em curso, ultrapassam os 600 mil contos. E a Câmara, obrigatoriamente tem de os suportar. Por isso, temos de usar de cautelas na preparação destes programas.

Os transportes escolares, constantes no programa de acções, vieram a ser abordados e no tocante aos alunos dos cursos nocturnos. Sobre a matéria, dizia o Presidente: «Tal problema ainda não foi posto. Aliás, o circuito, só para alguns alunos, será demasiado oneroso e apresenta-se com dificuldades, nem teríamos empresas a fazer o serviço...

Se, o Presidente da Câmara está satisfeito com as realizações, face ao progra-

(Continua na 4.ª página)

HISTÓRIA DE ESPOSENDE APRESENTADA EM FORUM EUROPEU

Por: Manuel Albino Penteadó Neiva

Em Abril de 1990 decorreu em Avignon, França, o 115.º Congrès des Sociétés Savantes, onde se reuniram investigadores de renome a nível europeu, tendo representado Portugal os investigadores Prof. Dr. Vítor Oliveira Jorge e Susana Oliveira Jorge (1).

Estes distintos arqueólogos apresentaram, neste Congresso, um trabalho sobre a nossa História Antiga, dando a conhecer a centenas de especialistas um monumento deste concelho de Esposende que figura nos

Anais da Pré-História concelheira. Intitularam o seu trabalho de «Statues-Menhirs et Stèles du Nord du Portugal» e deram-lhe como subtítulo o Menhir de S. Bartolomeu do Mar.

Falaram da sua localização, da sua identificação nos anos 80, da lenda que gira à sua volta e, como não podia deixar de ser, da sua publicação no Boletim Cultural de Esposende.

Sobre este Monumento também a Revista da Faculdade de Letras-História, nos dá notícia.

Esposende começa, ou começou, de há uns anos a

(Continua na 4.ª página)

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Câmara Municipal e ADE de mãos dadas

Em reunião do Executivo Municipal foi aprovado o teor do contrato-programa celebrado com a Associação Desportiva de Esposende (ADE) que poderá levar ao financiamento de acções de âmbito desportivo, no valor superior a cinco mil contos/ano.

O documento aprovado e agora celebrado surge na sequência do Decreto-Lei publicado em Novembro de 1991 que proíbe o financiamento de despesas correntes dos clubes desportivos, considerando-se ilegal quaisquer actos que venham a acontrariar a referida legislação. Por isso, a Câmara Municipal terá de seguir as orientações governamentais.

Nas condições, expressas no contrato-programa, este resulta das negociações e no acordo entre o Município e a A. D. E., no propósito de financiar o desenvolvimento do desporto local entre as camadas jovens, em karate, atletismo e, obviamente, futebol.

Segundo apuramos, outros clubes do concelho aprontam-se para celebrar contratos semelhantes e, com a mesma finalidade.

Misericórdia aprova Plano 193

O plano de actividades e o orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, documentos que vão guiar a instituição em 1993, foram aprovados por unanimidade e aclamação, no decorrer da Assembleia Geral convocada para este efeito, realizada no dia 20 de Dezembro findo.

Embora o fim da Assembleia constituísse motivo de interesse, o reduzido número de presenças poderá significar, «que tudo vai bem...»

O Boletim Informativo, foi uma decisão recentemente tomada pelo Conselho Consultivo, com o fim de ser dado conhecimento das actividades da Instituição, com uma periodicidade trimestral.

Segundo informação prestada, o Boletim será enviado pela via postal, a todos os Irmãos.

Natal Rotário com distribuição de prendas

No Hotel Nélia, decorreu mais uma reunião festiva do Clube Rotário de Esposende, desta vez para assinalar o Natal, a festa da família, com a petizada em

onda alegre, na mira das prendas.

A reunião, presidida por Cândido Lamas, iniciou-se com a saudação às Bandeiras, desta vez, com as senhoras, sendo dispensado o restante protocolo e formalidades. E a festa acabou-se já na madrugada, tal o ambiente da ceia. E, tal como diz a tradição, a «Grande Noite» que se assinalava, teve a ceia que Manuel de Boaventura divulgou nos seus contos. E o Presidente da Câmara Municipal, por lá passou, com dois vereadores, a solenizar a festa.

No cumprimento do plano, para o ano em curso, o Dr. Agostinho Reis proferiu uma palestra, em 4 de Dezembro passado, sob o tema: «O sebastianismo no auto das Quatro Estações», com uma resenha biográfica de Correia de Oliveira, o poeta do «Verbo Ser...», com passagens da actividade literária, além de exposição das obras publicadas.

O clube ofereceu um bode de Natal ao incapacitado Jaques, de Forjães e, pensa-se, dentro em breve será publicado um livro da sua autoria.

«Jornal de Esposende» também recebeu a lembrança de Natal, gesto a quebrar a tradição.

Gratos pela oferta.

Homenagem a João de Deus Pinheiro

Os militantes do PSD (Partido Social Democrata) no Distrito de Braga, promoveram, em 19 de Dezembro, significativa homenagem a João de Deus Pinheiro, recentemente nomeado Comissário Europeu para as Relações Externas.

O jantar, que reuniu inúmeros convivas, constituiu, também, expressiva despedida de Braga.

Na circunstância, o Dr. Fernando Alberto Ribeiro Silva, Governador Civil de Braga, dirigiu palavras elogiosas pelos relevantes serviços prestados a Portugal, afirmando: «Nós nunca esquecemos aqueles que se distinguem» e, a terminar, referindo-se ao homenageado: «terá um lugar político; o contrário, será um desperdício...»

II FESTIL/92 «Vou enfeitar» a canção vencedora

Conforme noticiamos, na oportunidade, realizou-se o II FESTIL, festival de música de Natal, infantil, que decorreu no Centro Paroquial de Esposende, no passado dia 20 de Dezembro.

«Vou enfeitar», a canção vencedora, veio de Vieira do Minho, concelho do interior do Distrito de Braga, merecendo tal classificação sem hesitações do júri. Foi autor e compositor, Iva Maria da Conceição Sousa, e a intérprete, Liliã Sofia Ramos Ribeiro.

Concorreram nove canções, sendo todas admitidas à final (deveriam ser doze) entre elas, duas de Lino Rei, conhecido músico de Esposende.

A Câmara Municipal de Esposende participou com 550 contos e, ainda, algumas conceituadas empresas do concelho.

«Jornal de Esposende» não foi convidado para assistir à final deste festival, não sendo possível fornecer mais pormenores sobre o acontecimento.

PDM em discussão pública

A partir do parecer favorável da Comissão encarregada de apreciar o Plano Director Municipal, o documento passou à fase de discussão pública. Daí, ser facultado aos munícipes, quer nas Juntas de Freguesia, quer nos serviços do Município, para facilitar a consulta.

Conforme referimos em várias edições anteriores, procuramos dar uma visão da proposta. O PDM mereceu algumas críticas e, poste-

riormente, com os pareceres técnicos terá sofrido ajustamentos, considerando a Área de Paisagem Protegida. Caberá, agora, aos munícipes, nesta fase de discussão pública, apresentar sugestões, contribuindo para melhorar o documento.

Entretanto, prevendo-se que o Plano não venha a sofrer alterações de fundo, estão em estudo e em fase de projecto, para efeitos de lançamento de obras, as áreas destinadas às actividades industriais a instalar no concelho.

Exposições de Arte

No edifício Turismo, desta vila, esteve patente ao público interessante exposição de trabalhos de artesanato que encerrou no passado dia 20 de Dezembro.

O Tino Magalhães, também no edifício Turismo, expôs trabalhos a óleo que mereceram referências elogiosas dos críticos. É de salientar o esforço deste nosso conterrâneo no aperfeiçoamento da sua técnica e começa a dar nas vistas. Ainda bem!

Na sala de exposições da Biblioteca Municipal, os artistas Alípio Seara e Manuel Martins, tiveram expostos alguns bons trabalhos de pintura que mereceram boas referências. Encerrou no passado dia 20 de Dezembro.

Na praia de Cepães - Edifício polémico

«Na praia de Cepães, Marinhas, simultaneamente, com uma obra da responsabilidade do gabinete da APPLE, financiada com fundos comunitários (ENVIREG), cresce um edifício licenciado pela Câmara — datado de 2-12-92 e iniciado antes do prazo estabelecido...» denuncia Espaço Livre, com sede em Fão.

A defesa do património natural é um dever de todos nós e o comunicado dá conta da disparidade nesta construção, sem respeito pelas normas. É por isso que «denuncia os atentados a esta área, da jurisdição do Gabinete da Área Protegida de Esposende, tendo apresentado soluções na Assembleia da República, através de baixo assinado, tendo o documento baixado à Co-

missão Parlamentar para apreciação».

A faixa do litoral tem merecido as melhores atenções dos imobiliários.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 265, de 1-1-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
ESPOSENDE

ANÚNCIO

FAZ SABER que no dia 15 de Janeiro de 1993, pelas 11 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção e nos autos de Carta Precatória N.º 146/92, em que é Exequente o Digno Agente do Ministério Público e Executado C. E. M. — Malhas e Confecções, com sede no Lugar do Barral, Palmeira, nesta Comarca, com a observância das formalidades legais, há-de ser posto pela segunda vez em praça dos bens a seguir indicados, dos quais é fiel depositário José Amaro Pereira Morais, sócio gerente daquela firma, que serão entregues a quem o maior lance oferecer acima do valor indicado.

BENS A ARREMATAR
VERBA N.º 1

Um tear circular, de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410924, em razoável estado de conservação, pelo valor de um milhão e quinhentos mil escudos;

VERBA N.º 2

Um tear circular, de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410966, em razoável estado de conservação, pelo valor de um milhão e quinhentos mil escudos.

VERBA N.º 3

Um tear circular, de malha, marca ORIZIO, de cor azul, modelo FI/3, jogo 14, com o n.º 108410925, em razoável estado de conservação, pelo valor de um milhão e quinhentos mil escudos.

Esposende, 4 de Dezembro de 1992.

O Juíz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

A Escriutória,

a) Fernanda Sá Lima

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 98 14 05 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

ESCRITÓRIO DE ADVOGADOS ADMITE
EMPREGADA, PARA ESPOSENDE

SÃO REQUISITOS

Idade superior a 30 anos

Habilitações literárias mínimas — 9.º ano de escolaridade

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA

Residência nesta vila

Conhecimento da língua francesa e inglesa.

Resposta a este jornal ao n.º 265.

Esposende Regional

FONTE BOA

COMISSÃO DE TOPONÍMICA

Está concluído o trabalho e o estudo para a toponímica da freguesia, após algumas reuniões sobre a matéria.

A Comissão, constituída por: Justino Mouquinho da Costa, Joaquim Alves Pereira, António Gonçalves Pereira, Manuel da Cruz Pontes Carlos Vasco Afonso Novo e Junta de Freguesia, deram por concluídos os trabalhos no decorrer de reunião em plenário da Assembleia de Freguesia.

Por proposta da Comissão, foram dados nomes de ruas conforme a tradição e a história da freguesia, de Homens com trabalhos de relevância, já falecidos, além de combatentes na guerra de 1914, de soldados mortos em defesa das antigas colónias de África.

As placas estão encomendadas e virão a ser colocadas logo que possível.

De chamar à atenção, o comportamento dos assistentes às reuniões e dos deveres de cortesia.

ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO

Depois de convocada a reunião da Assembleia Geral da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural, para tratar do plano das actividades para 1993, teve de ser adiada para o dia 17. Nem por isso compareceram sócios e dirigentes de acordo com os estatutos. Foram muito poucas as presenças. Notou-se claro desinteresse o que poderá prejudicar, no futuro, a Associação.

NATAL NAS ESCOLAS

As professoras, como é de tradição, organizaram a Festa de Natal dos alunos, conforme estava previsto, tendo decorrido em ambiente de alegria e brincadeira.

Parabéns às senhoras pelo ânimo e pelo trabalho na organização da festa. — C.

RIO TINTO

«MARACHÃO

— TERRITÓRIO DE FONTEBOA?»

Da Junta de Freguesia de Rio Tinto, com pedido de publicação, recebemos o esclarecimento relacionado com o tema, devido a local sobre o mesmo assunto.

Esclarecemos que não entendemos haver propósito de provocar «guerrilha» com os vizinhos de Rio Tinto e, pelo contrário, tivemos a ideia de que se tratava de apaziguamento face a dúvidas levantadas, isto é, por efeito de matrizes e nada mais.

Entendemos das preocupações

dos autarcas de Rio Tinto e dos riscos de azedumes entre as populações. Achamos que tais cuidados são pertinentes, assistindo-lhes razão quanto aos riscos de eventuais desentendimentos entre freguesias vizinhas. Daí, publicarmos, na parte respectiva, as decisões tomadas, pela autarquia.

«MARACHÃO — TERRITÓRIO DE FONTEBOA?»

O artigo com o título em epígrafe, publicado no «Jornal de Esposende» na sua edição de 1 de Dezembro p. p., oferece aos Autarcas de Rio Tinto as seguintes considerações:

a) — Cremos que não existe qualquer divergência acerca dos limites administrativos entre as freguesias de Rio Tinto e Fonteboa, embora o mesmo não se poderá dizer acerca da inscrição, para efeitos matriciais, da propriedade visada (Marachão) a qual, segundo o artigo 156.º do Código da Contribuição Predial (hoje Contribuição Autárquica) deveria estar inscrita na freguesia de Rio Tinto que é por onde tem agora a sua entrada principal, tratando-se, como se sabe, de uma propriedade vedada;

b) — Entendemos que este assunto deve ser tratado não pelas Autoridades Locais e muito menos por quem apenas bastará interpretar correctamente como é de esperar, as disposições legais vigentes para o efeito.

c) — Por isso, que a propriedade em causa tenha pertencido ao Visconde de Gramoso, ao Duque de Bragança ou ao Marquês de Pombal e que eventualmente qualquer destes fidalgos tenham tido residência em Fonteboa, tal facto «não aquece nem arrefece» em relação aos limites de freguesia e aos condicionamentos legais da inscrição para efeitos matriciais.

Pelo exposto, achamos que o escrito em assunto foi deveras infeliz, inoportuno e irrealista, apenas imbuído de notório e doentio sentido bairrista que nada trouxe de construtivo para qualquer das partes que pretendeu envolver.

Ao saudarmos efusivamente os nossos amigos e colegas autarcas de Fonteboa, bem como toda a sua população, queremos ao mesmo tempo manifestar o nosso propósito de pugnarmos para que não seja uma levandade como a que foi cometida pelo insigne «Jornalista» que há-de molestar os nossas relações de boa vizinhança.

Seguem-se as assinaturas.

ACIDENTE

Quando regressava a casa, vindo

do Porto, Delfim da Cruz Martins, trazendo consigo o filho Júlio Manuel, foram vítimas de acidente junto ao restaurante Ávila.

Em consequência do acidente, sofreu ferimentos ligeiros o Júlio Manuel, enquanto seu pai, condutor, nada sofreu.

O automóvel ficou bastante danificado.

DOENÇA SÚBITA

No dia 15 de Dezembro, João da Silva Lourenço, natural de Vila Secca e radicado nesta freguesia de Rio Tinto, na madrugada foi acometido de doença súbita, sendo transportado de urgência para o Hospital de Barcelos. No dia seguinte, devido à gravidade da doença foi operado, encontrando-se em estado de saúde com tendência a melhoras. São os nossos desejos, neste final de ano.

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 265, de 1-1-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito, no Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

Pela 2.ª secção deste Tribunal Judicial, nos Autos de PROCESSO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA, n.º 126/92, em que é requerente a sociedade por quotas, C. E. M. — MALHAS E CONFECÇÕES, LDA, com sede no lugar de Barral, Palmeira de Faro, Esposende, nos termos do art.º 6.º n.º 1 e 2 do D. L. 177/86 de 2 de Julho, são os credores daquela, citados para no prazo de 7 dias, findos que sejam trinta dias de dilação, querendo deduzirem oposição, justificarem sumariamente os seus créditos ou requererem alguma das providências previstas no citado D. L. para recuperação da empresa, devendo ainda juntar documentos e requerer os demais meios de prova.

Mais são citados estes credores, para no mesmo prazo, contestarem, querendo, o pedido de benefício de apoio judiciário formulado para requerente, o que foi liminarmente aceite.

O referido prazo conta-se a partir da 2.ª publicação do respectivo anúncio.

Esposende, 20 de Novembro de 1992.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

PUBLICIDADE

«Ratos» de automóveis condenados

Manuel de Sá Carreira (STAND CARREIRA)

MANTÉM PRESTÍGIO

No Verão de 1989 Esposende foi surpreendida com a notícia de que o conhecido comerciante do ramo automóvel desta vila, Manuel de Sá Carreira tinha sido vítima de uma burla levada a cabo por algumas pessoas radicadas na área de Lisboa, uma das quais com raízes em Esposende..

Aquele prezado comerciante comprara carros usados que depois vendeu a seus clientes, veículos que mais tarde acabaram por ser apreendidos pela Polícia Judiciária por estarem viciados.

Constatou-se mais tarde que esses carros tinham sido roubados e alterados os seus caracteres, nomeadamente o número de matrícula.

Logo que os factos sucederam, porque se trata de comerciante honesto e cuja reputação é intocável, o Sr. Manuel de Sá Carreira imediatamente entrou em negociações com todos os seus clientes lesados, a quem indemnizou integralmente de todos os danos por estes suportados em consequência dos factos então ocorridos.

O Sr. Manuel de Sá Carreira não descansou, porém, enquanto junto dos tribunais judiciais não viu os prevaricadores (pessoas que lhes venderam os carros) condenados.

Assim é que, para além do processo crime que entretanto já havia sido instaurado, a correr seus termos pelo tribunal criminal de Lisboa contra aqueles, moveu no tribunal judicial da comarca de Esposende acções cíveis, pedindo o condenação daqueles no pagamento de pesadas indemnizações. E na sequência dessas acções foram já proferidas as justas sentenças.

REALMENTE,

— Por douda sentença proferida no processo n.º 83/90 — Acção Ordinária — que correu seus termos por este tribunal pela 2.ª secção, foram os Réus Fernando Alvaro Pereira da Silva e mulher Belmira Maria Pereira, ele à data detido e ela residente na Urbanização Cidadã de Infantado, lote 5, 1.º direito, Loures, condenados a pagar ao Sr. Manuel de Sá Carreira a indemnização de Esc. 8.640.000\$00 (oito milhões, seiscentos e quarenta mil escudos) acrescida de juros à taxa de 15% a contar da citação até integral pagamento.

— Por douda sentença proferida no processo n.º 90/89 — Acção Ordinária — que correu seus termos pelo Tribunal de Esposende, pela 2.ª secção, foram os Réus Maria Aurora Rebelo de Azevedo Mendes, Susana Cristina Azevedo Mendes, Júlio Augusto Azevedo Mendes, residentes em Rio Mira, Bairro Padre Cruz, 36, Lisboa (todos na qualidade de únicos e universais herdeiros da pessoa que lhe vendera alguns carros, Fernando Augusto Gomes Mendes) a pagar a Manuel Sá Carreira a quantia de Esc. 4.420.000\$00 (quatro milhões, quatrocentos e vinte mil escudos) acrescida de juros à taxa de 15% ao ano a contar da citação até integral pagamento.

— Por douda sentença proferida no dia 10 de Novembro de 1992 (última) no processo n.º 82/89 — Acção Ordinária — que correu seus termos pelo mesmo tribunal e pela 2.ª secção, foi o Réu Armando Manuel Miquelino Camões da Veiga, com residência habitual na Rua Ilha da Madeira, lote 58, n.º 18, 1.º andar esquerdo, Olival, Lisboa, condenado a pagar a Manuel de Sá Carreira a quantia de Esc. 8.715.000\$00 (oito milhões, setecentos e quinze mil escudos) acrescida de juros à taxa anual de 15% a contar da citação até integral pagamento.

Cremos que esta notícia, se tal fosse preciso, e não é, porque todos reconhecem a honrabilidade do Sr. Manuel de Sá Carreira, viria demonstrar que este conceituado comerciante sempre agiu de boa fé em todos os actos emergentes do seu comércio.

A notícia do acontecimento foi publicada na edição de 15 de Novembro/1989, de «Jornal de Esposende».

Use gás REPSOL

GÁS BUTANO E PROPANO
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO
MAIOR ECONOMIA!

Aceitam-se sub-agentes-revendedores

Contacte-nos por telefone 64 18 82 ou na Rua das Donas — 4480 VILA DO CONDE.

Acção educacional em diálogo com o Presidente da Câmara

(Continuação da 1.ª página)

ma eleitoral, foi outra questão que mereceu resposta: «Nunca se está satisfeito... Seria de fazer mais, muito mais! Os problemas mais graves, ou como tal considerados, os mais importantes, estão concluídos ou, em fase de conclusão: Escola C+S de Apúlia; Escola Preparatória de Esposende; os problemas da pré-primária, mais casos que julgo serão resolvidos em 1993. Temos incentivado algumas freguesias na criação de associações, de forma a serem instalados ATLS e a pré-primária. Temos o problema de Marinhas; será agora resolvido, provisoriamente, o caso de Forjães; temos em preparação, os casos de Apúlia e Belinho, já a funcionar, enquanto Palmeira, aguardamos que a respectiva associação se inscreva. Marinhas deu um salto elevadíssimo pois há cerca de 80 alunos em pré-primária e ATLS. Há que reconhecer que, temos, ainda, muito para fazer!»

Então, que problemas para um Presidente de Câmara no campo da educação e da cultura, foi a questão seguinte e para a qual, a resposta veio de imediato: «programa financeiro, entre outros que surgem e, por vezes, chega-se à conclusão que, se criaram as obras e, depois, verifica-se que não funcionam, tantas

vezes, por desmotivação das pessoas. O dinamismo já não é como há dez ou vinte anos. O empenho não é o mesmo dessa época, resultando daí, que há poucas associações no concelho. A Biblioteca, Museu (ainda em construção), Auditório (já com atraso na adaptação), são infraestruturas de apoio à cultura e postas à disposição das respectivas associações; foi criado o Centro Cultural de Fão; vamos construir o Centro Cultural de Forjães, com obras de adaptação no edifício da antiga Escola Rodrigues de Faria; outro tanto, para Curvos e Rio Tinto. É necessário que a população se aproveite destes equipamentos. Não é só fazer obras... Estamos a investir sem daí tirarmos resultados? Assim nem vale a pena»...

Viria a ser abordado o problema dos docentes e de eventual impreparação dos candidatos e, ainda, do futuro da Escola de Artes, a instalar nos edifícios da Escola Rodrigues Sampaio, após o aproveitamento do edifício do antigo Colégio Infante de Sagres a Ensino Básico.

O desporto e o fomento entre as camadas jovens, veio a ser abordado, com os 4 mil contos de apoio, da conservação de instalações e de equipamentos.

Assembleia Municipal aprovou Plano e Orçamento

(Continuação da 1.ª página)

Plano e Orçamento, o Presidente da Câmara justificaria: «Nos três anos anteriores, tínhamos muitas necessidades e poucas aspirações; porém, no dia-a-dia mostra a credibilidade da Câmara Municipal e as obras». Por tais razões, a «mudança para o progresso, poucos acreditavam» referindo ao discurso miseralista dos conservadores e «dos velhos do Restelo».

Dos oito pontos constantes na convocatória, postos em votação, foram aprovados, na globalidade, sem emendas ou comentários. Por isso, devemos salientar: aprovação do coeficiente de 1.3% na contribuição autárquica, confirmado o protocolo celebrado com o Ministério do Mar; autorizada a proposta de competências para execução de obras no Centro Cultural de Fão, além dos Planos e Orçamentos da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados.

E sobre a matéria, con-

forme noticiamos na oportunidade, o Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, confirmou que poderia «organizar um Plano e Orçamento mais eleitoralista, mas considera que a Câmara não deve ser gerida nestes moldes. Antes, com muito cuidado, até porque, em 1994, havendo fundos comunitários, não podemos chegar a esse período com a Câmara hipotecada».

A ausência de discussão das propostas poderá ocasionar outras implicações políticas, com interpretação irrónea, entre o eleitorado do concelho.

NATAL FESTA DA FAMÍLIA

(Continuação da 8.ª página)

desde a Praça do Município até à Igreja Matriz, dando um ar mais festivo. À noite, a iluminação emprestou outro ambiente e as ruas, assim deram outro ar. De resto, entre chuva e frio, ventos de temporal a soprar rijo do sudoeste, não impediu um movimento desusado, com bastantes visitantes a percorrerem os estabelecimentos comerciais. Sem dúvida, Esposende esteve

História de Esposende apresentada em Forum Europeu

(Continuação da 1.ª página)

esta parte a mostrar-se um concelho com uma História digna de ser divulgada, e aos investigadores tem cabido este importante papel. Seria ingratidão da nossa parte se aqui não apontássemos um nome que muito tem contribuído para que tal aconteça que é o Dr. Brochado de Almeida.

Também sobre Esposende foi apresentado um tema, na vizinha Galiza, no mês findo, e desta vez tendo como orador o Dr. Brochado de Almeida. Neste Colóquio que teve lugar em Santiago de Compostela, reuniram-se investigadores da Península Ibérica que abordaram temas que identificam o nosso passado histórico.

Por toda esta actividade, nós esposendenses, temos motivos de orgulho e curvamo-nos perante aqueles que desinteressadamente estudam e divulgam aquilo que nos identifica — a Nossa História.

(1) — Professores da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Membros do Instituto de Arqueologia. Fundadores do Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto.

Comissão de Festas a S. João

Já se encontra escolhida a Comissão encarregada das Festas de S. João, para o ano de 1993, composta pelos seguintes elementos locais:

Presidente, Mário Fernandes Casais; Secretário, Daniel Miranda Marques; Tesoureiro, João L. Nunes Novo; 2.ºs Secretários, António Ribeiro Neves e João Ramos da Costa; Vogais, João Maria Moreira da Silva, Eng.º Luís Lamela e Manuel Vicente; Comissão de Apoio, Maria de Lurdes Agonia Pereira, Lúcia Figueiredo Miranda, Jacinta Costa e Rosita Fernandes.

animado nesta quadra de Natal.

MISSA DO GALO

No presente ano, não houve Missa do Galo, acto que antigamente era acompanhado por inúmeros fiéis, desta vila e de freguesias limítrofes. Conclui-se que a frequência é diminuta, não se justificando a sua realização. Pensa-se que há razões de natureza social que acomoda os fiéis ao acolcho do lar, dificultando a presença na Missa.

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

15

Francisco Pereira Vilas Boas

— UM CHORADO CAPITÃO DE NAVIOS

(Continuação da 8.ª página)

Mal libertado, o seu marido voltou ao mar a capitanear navios, para refazer a sua vida e pagar a quem devia. A vida ainda lhe permitiu acumular alguma riqueza, e acabou por morrer, como se começou por dizer, em mais uma viagem ao Brasil.

A viúva D. Jerónima, pertencia à numerosa família dos Moraes que só ela poderia encher a igreja, e que encontramos a viver em Esposende desde os começos dos anos 600. O seu pai era o capitão das Ordenanças, Sebastião Gonçalves de Moraes e a sua mãe era D. Francisca de Moraes Leitão, parentes um do outro, sendo esta D. Francisca oriunda do Couto de Cambezes, e descendente por um dos seus avós, da família dos Cains, judeus baptizados de pé na matriz de Barcelos, conforme registos existentes.

Na igreja estavam os dois únicos filhos varões. Manuel que teria morrido solteiro e Feliciano que veio a casar com D. Ana de Souza e que prolongou a varonia dos Pereira Vilas Boas em Esposende até ao início do Séc. XX.

Das 9 filhas que ficavam, a mais velha havia casado com o Dr. Bernardo Ferreira Machado de Miranda Soares, senhor da Casa do Craveiro na vila de Esposende, Provedor da Misericórdia em 1713 e foram pais de muito numerosa geração dentre os quais estão os padres Bernardo e Francisco Pereira Soares e o capitão-mor de Esposende Manuel Machado de Miranda Pereira Vilas Boas que tirou carta de Armas com braço deste quatro apelidos (igual ao que está na Casa dos Valérios na Barca do Lago, aonde casou uma irmã deste capitão-mor).

Também estava na Matriz, chorosa por seu pai, D. Fermeana Pereira Vilas Boas e seu primo, com quem viria a casar, o capitão João de Vilas Boas e Moraes, senhor da Casa da Praça, em frente ao Município e Provedor da Misericórdia, homem de boa fortuna com capelas em várias freguesias do concelho, também eles na origem de gerações que incluíram padres licenciados na Universidade de Coimbra, como o Dr. Manuel Pedro de Vilas Boas Pereira ou capitães-mores como o último que houve em Esposende, José Cezar de Faria Vivas de Vilas Boas Pereira.

De todas as outras 7 filhas, nenhuma casou. Por muito que recompuzesse as suas economias, o resgate do cativo de Alger deixara profundas marcas na sua vida, pelo que não havia bens suficientes para dotar aquelas outras filhas.

Abundava porém a descendência que, com primos e amigos saudosos, enchia a Matriz de Esposende, naquele fim de ano de 1702 e havia de vir a marcar a vida do concelho, em várias gerações que se seguiram até aos nossos dias.

Se algum dia se levantar um monumento aos homens do mar que fizeram Esposende, na multidão dos que ali se verão representados, estará necessariamente este chorado capitão de navios.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 265, de 1-1-1993)



TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ-SE SABER que pela 3.ª secção deste 1.º Juízo Cível do Porto, correm seus termos uns Autos de Acção ORDINÁRIA registados sob o n.º 134/92, em que é A.: INTERNACIONAL LEASING, SA, e Ré: JORGE FERNANDO JESUS LOPES, com a última residência conhecida no Largo Marquês de Pombal, 4, 4740 ESPOSENDE.

Nos mesmos autos correm éditos de 30 DIAS, con-

tados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO O RÉU ACIMA IDENTIFICADO para, no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelos AA., sob pena de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores.

Porto, 1992-11-23.

O Juiz de Direito,

a) Fernando Manuel Oliveira Vasconcelos

O Escrivão de Direito,

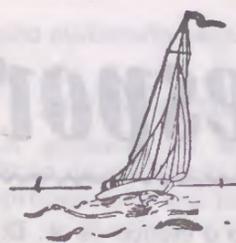
a) Maria de Fátima da Silva Farinha Gomes

(Do «Jornal de Esposende», n.º 264, de 21-12-1992)

RÁDIO
ESPOSENDE
93.2 FM

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - JANEIRO - 1993

N.º 19

COORDENAÇÃO DE
UM GRUPO DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

Em nome da Escola Preparatória de Esposende, desejamos a todos os que colaboram com o «Jornal de Esposende», aos assinantes e, principalmente, ao Director deste jornal regional, Dr. Américo Pereira Martins, um Feliz Natal, um Bom Fim de Ano e um Próspero Ano Novo de 1993.

SUSANA FILIPA - 6.º I

NATAL

Eu queria que todos os que lessem esta mensagem ficassem a saber que eu estou feliz pelo Natal que passou.

Espero, também, que todos tenham recebido vários presentes e que um deles tenha sido o melhor de todos: Amor. Como sabem, pelo mundo existe guerra, sangue e morte.

Se eu tivesse direito a um desejo, formulá-lo-ia: que todos, em todo o mundo, fossem felizes. Ora vejam lá se não era bom, que nos jornais, em vez de sangue e tristeza, aparecesse alegria e sorrisos. Era a melhor prenda de todos, não era?

RUI PEDRO - 6.º C

A FLORESTA

Na floresta, mal nasce o Sol e os primeiros raios brincam às escondidas entre as árvores, os passarinhos chilreiam em conjunto como a dizer: bom dia, senhor Sol!... As folhas deixam cair pingas de orvalho sobre a terra. As flores balouçam ao sabor do vento. Nas árvores, os passarinhos

chilreiam afinadamente.

Num lago próximo, os patos nadam mas há ainda alguns patinhos um pouco medrosos. Ouve-se o gri-gri do grilo, o canto melodioso da cigarra e também o som lúgubre do mocho.

A floresta é um lugar mágico.

HELDER DINIS - 6.º E

A PINTURA DO MIGUEL...

Miguel gostava de...

A pintura era a transparência do ser humano. Para ele era muito mais que os computadores, foguetões, vídeos...

Miguel gostava de pintar.

Um dia Miguel inspirou-se num dos seus sonhos, e viajou. Miguel sonhou que o seu papagaio de papel

o transportava, vagarosamente, através de imensões de terra e oceanos, sobrevoando casas, montanhas, navios, amigos da escola. O vento era um auxílio do seu amigo papagaio de papel a quem Miguel pôs o nome de...

Piripiti!

MARIA JOÃO AZEVEDO - 5.º J

A CIDADE MICRÓBIO

Eu sou o cientista Bruno e estava no meu laboratório a observar um gato.

Mandei o meu empregado arrancar alguns pêlos ao gato para eu observar ao microscópio e fiquei muito espantado ao ver uma cidade de micróbios.

Eu tinha uma máquina de encolhimento e crescimento. Pedi ao meu empregado para me encolher e fui visitar essa cidade Microbio. Ao entrar na cidade encontrei um folheto que dizia: «Microcity». Entrei na cidade e apanhei um microtáxi. Perguntei ao Microtaxista se havia um laborató-

rio de ciências. Ele disse-me que havia e que se chamava o laboratório da Microciência. Então, pedi-lhe que me levasse lá. Falei com o Microcientista e fomos ao Microcafé. Entretanto, fomos atacados pelos famosos Microvilões, que nos prenderam na sua Microcaverna. Lá, encontramos um Microtelefone e chamamos a Micropolícia que rapidamente chegou e prendeu todos os Microvilões.

Tinha chegado a hora da despedida. O meu empregado aumentou-me e eu voltei à vida normal.

BRUNO - 6.º I

RECORDANDO O MASSACRE DE DILI

Pobres daqueles que vivem sem paz, sem dinheiro, sem comida, numa vila escondida, no escuro da morte ou da vida.

O barulho dos tiros assusta as crianças, que dão gritos de dor e desespero num vermelho sem fim.

Expulsados do cemitério de Santa Cruz fogem às bombas lançadas pelos Indonésios, que matam centenas e centenas de pessoas inocentes.

Após o bombardeamento, o povo Timorense regressa às suas velhas casas, destruídas pelo grande ódio, com lágrimas nos olhos que o tempo faz lembrar!

RICARDO NASCIMENTO - 6.º C

EU SOU UMA CANETA

Eu sou uma caneta Molin.

Sou cor-de-rosa, branca e moderna.

Eu tinha uma patroa que me consumia a tampa. Roía-ma toda. Querem saber como se chamava?

Chamava-se Sandrina.

Levava-me no estojo dentro da pasta, de Belinho até à Escola Preparatória de Esposende. Chegava lá, tirava-mé e eu, com a ajuda da mão dela, começava por escrever o sumário, depois tomava apontamentos daquilo que a professora escrevia no quadro.

E era assim todos os dias da semana.

Um dia, enervei-me e, quando ela me estava a roer a tampa, eu... comecei a deitar tinta para a sua boca. Ela foi a correr para o quarto de banho, aos vômitos e, dali a pouco, apareceu na sala de aulas, com a língua todo azul, porque eu lhe tinha vertido a tinta toda, que possuía dentro de mim, e, para menos sorte dela, teve de comprar outra carga de tinta para eu continuar a escrever. Mas para meu castigo também, quando eu pensava que me iria deixar na escrivãzinha, ela continuou a levar-me para a escola e tive de escrever até ao fim do ano.

Que sorte a minha!

SANDRINA ABREU - 6.º I

A HISTÓRIA DO LÁPIS E DA SAFA

Olá! Eu sou uma Barbie que o Pai Natal vai dar sei lá a quem...

Há muito tempo que tenho uma amiga palhaça e gosto muito dela, pois a nossa amizade é muito grande e bela.

Hoje é noite de Natal, e o Pai Natal vai distribuir os presentes, entre os quais estou eu.

Qual será o meu destino? Será que vou entrar numa chaminé suja e mal cheirosa, e, ainda por cima vou calhar no sapatinho de uma menina má, feia e estúpida; ou, pelo contrário, vou parar ao sapatinho de uma menina boa, simpática e bonita? Mas o pior, o pior ninguém sabe... o pior é a minha amiga palhaça, ou seja, eu e a minha amiga vamos separar-nos. É uma tristeza!!!

O Pai Natal já está em Timor, mas nem eu nem a minha amiga palhaça fomos tiradas do enorme saco.

Ai! Isso doi! Ai O Pai Natal está a pegar em mim e na minha amiga palhaça. Vamos a descer uma chaminé limpa, fresca e cheirosa e agora estamos ao lado, uma da outra, mas em sapatinhos diferentes.

Ai! Já está a amanhecer e duas meninas acordam e estão a pegar em mim e na minha amiga palhaça. Parecem-me simpáticas e bonitas. Que bom foi para nós ficarmos com estas meninas.

Tchau e tenham um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

ELISANGELA FARIA - 6.º I

Brinquedo sem destino

Eu sou o Safilite e a minha missão é apagar coisas mal escritas pelo meu companheiro de profissão, o LapisCarlos.

Eu e o LapisCarlos vivíamos dentro do senhor estojo, onde tínhamos outros companheiros: a afia, a caneta e outros mais.

O meu amigo LapisCarlos ia quase todas as semanas à senhora afia cortar o cabelo.

Certo dia, de manhã, o nosso dono resolveu deitar o LapisCarlos fora, por ele já estar velho.

Ele assim o fez, quando ia a caminho da escola.

Passado algum tempo, eu sentia-me muito solitário. Apesar de ter os outros companheiros, sem o LapisCarlos a nossa casa já não era a mesma.

Foi então que eu resolvi ir à procura dele.

Procurei-o até nos sacos do lixo, mas só passada uma semana é que o encontrei.

Depois resolvemos ir viver para os resíduos e fomos muito felizes.

LUIS MIGUEL e
LUIS CARLOS - 6.º I



NATAL!

É noite de luar!
É noite de Natal!
Vamos todos recitar
Um poema filosófal.

Em Portugal já é Inverno
No Brasil já é Verão
O que interessa é o Natal,
Que temos no coração.

Lá na rua está a nevar.
Os coros cantam Noite Feliz
E uma criança perdida grita:
«Beatriz, Beatriz, Beatriz!»

Trocem-se os presentes
Joga-se o bingo.
As crianças brincam contentes,
Cantando e sorrindo.

SUSANA - 6.º I

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão/3

LOUSADA, 5
ESPOSENDE, 0

Pescar com buracos na rede e o 13 do azar

Os homens da foz do Cávado, nos jogos efectuados com o Lousada, ou ganharam ou perderam pela diferença mínima, mas desta vez foi um desastre total.

Isto é o que eu chamo pescar com redes furadas. Com esta goleada não quer dizer que existe uma grande diferença de valores entre estas duas equipas, mas isso é falso como o resultado. Pois tanto no Esposende como no Lousada os últimos resultados são bastante diferentes e para melhor para os homens da foz do Cávado. Com isto não quero desculpar o desaire do Esposende.

Neste jogo o Esposende teve duas partes distintas. A primeira é para esquecer, pois com 3 grandes buracos, o resultado aceita-se perfeitamente. Um buraco na avançada, um a meio campo e um enorme na defesa.

A segunda parte esteve melhor após se ter verificado as duas substituições ao intervalo, melhorou bastante a equipa do Esposende, mas a sorte não esteve pelo seu lado e com naturalidade o Lousada marcou mais dois golos.

António Valença tem que fazer algumas mexidas e ter mais sorte quanto a lesões nos seus atletas.

Como neste jogo não houve troca de árbitros, a arbitragem foi do Sr. Bernardino Castanheira, de Aveiro, auxiliado por Orlando Martins e Macieirinha Bento, e o Esposende apresentou-se com esta equipa:

Pinho; David, Augusto, Joaquim Jorge e Paulinho; Vlado (Mané, 45'), Hugo, Fonseca e Douglas; Vasco e Meia Noite (Antunes, 45').

Treinador, António Valença.

Cartões amarelos: Meia Noite, 15'; Peixe, 21'; Agostinho, 30'; Djibril, 40'; Douglas, 44'; e David, 54.

Arbitragem aceitável.

P. S. — O Esposende tanto leva como dá. Se não, repare:

Ermesinde - Espos. 4-1
Ermesinde - Espos., 3-1
Lousada - Esposende, 5-0
Espops. - Vianense, 4-0
Esposende - Loures, 5-0
Esposende - Paredes, 4-0
Esposende - Infesta, 4-1

Isto quer dizer que, levou 3 goleadas e deu 4.

Os próximos encontros do Esposende são: recebe o Maia e depois desloca-se a Valpaços.

Desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo, sem lesões,

para todo o elenco da A. D. de Esposende.

ESPOSENDE, 5
SANJOANENSE, 1

Jogo amigável

Mais um jogo efectuado entre estas duas equipas. Os homens da terra do calçado, vieram até à foz do Cávado e levaram consigo um bom par de botas.

Perderam apenas por 5-1, com 5-0 ao intervalo. Digo apenas, porque as oportunidades de golo foram muito superior aos marcados.

O Esposende na primeira parte fez o resultado com a seguinte formação:

Pinho; David, Meia Noite, Joaquim Jorge e Paulinho; Vlado, Hugo, Antunes e Picas; Vasco e Douglas.

Na segunda parte entraram os chamados reservas. Marcadores: Antunes, 8'; Hugo, 25'; Antunes, 30'; Picas, 33'; Meia Noite, 35'.

O tento de honra da Sanjoanense foi ao cair o pano, mas não descortinamos quem foi o seu autor.

Bom trabalho do árbitro Gabriel Zeferino, da cidade do Cego do Maio.

Zé Costa

CAMP. NACIONAL

DA III DIVISÃO - Série A

F. C. de Marinhãs passou a ano no comando!

MARINHAS, 1
VIEIRA, 0

Quando faltavam quatro jornadas para se concluir a primeira volta do nacional da 3.ª divisão, exactamente na passagem do ano de 1992 para 1993, o F. C. de Marinhãs comandava a tabela classificativa da sua série, embora de parceria com o também recém-promovido Ronfe.

Agora, ao ler esta breve crónica, já os marinhenses terão efectuado o jogo referente à 14.ª jornada, em difícil deslocação a Pedras Salgadas e cujo resultado só poderemos noticiar no próximo número.

Todavia, seja qual for o desfecho deste encontro, o F. C. de Marinhãs continuará nos lugares de honra, mercê do seu excelente campeonato.

No último jogo a que assistimos, realizado no campo de S. Miguel, nas Marinhãs, os comandados por Lelo Vieira conquistaram mais dois preciosos pontos em consequência de outra boa exibição. Foi um jogo bem disputado com a formação de Vieira do Minho a oferecer forrote réplica e a obrigar o Marinhãs a defender (e bem) o resultado, nos últimos 15 minutos do encontro.

Registe-se que os marinhenses desperdiçaram, isto ainda na primeira parte, e com o resultado em branco, uma grande penalidade, com Celestino a atirar ao poste.

Num jogo com boa arbitragem e um resultado certo, o Marinhãs apresentou: Zé Augusto; Celestino, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo (Zequinha) e Josué; Perrichon, Paulo (Santana) e Pacheco; Domingos, Jorginho e Zacarias.

O golo do Marinhãs foi apontado por Domingos.

TORNEIO DE ABERTURA DA A. F. DE BRAGA

Últimos resultados:

M. da Fonte - Espos., 0-4
Esposende - Vieira, 2-1

CAMP. DISTRITAIS

A. F. DE BRAGA

Proseguem, com normalidade, os diversos campeonatos distritais da A. F. de Braga.

Na 1.ª divisão, das equipas concelhias, aquela que segue melhor posicionada na tabela classificativa é o Forjães S. C.

Por sua vez, na 2.ª divisão, ambas as equipas — E. do Faro e Gandra — ocupam lugares modestos, sendo a formação de Palmeira do Faro, das duas, aquela que soma mais pontos.

No terceiro escalão, a U. D. de Vila Chã segue no comando da classificação, rumo à subida.

Passando às classes jovens, os juniores da A. D. E. e do F. C. de Marinhãs, na 1.ª divisão, estão a fazer uma prova regular que lhes garantirá a manutenção, enquanto os juniores do Forjães e do E. do Faro, na 2.ª divisão, não deverão poder subir ao escalão superior.

Em juvenis, excelente participação dos miúdos do F. C. de Marinhãs, que deverão apurar-se para a fase final, enquanto os representantes da A. D. E., do Apúlia e do Forjães participam na prova com muita dignidade desportiva, mas sem poderem discutir os resultados com os mais fortes.

Os iniciados do Marinhãs estão a fazer melhor prova que os seus homónimos de Forjães e Apúlia.

Finalmente em infantis, também os «bebés» do F. C. de Marinhãs estão a portar-se melhor que os do G. D. de Apúlia.

Últimos resultados:

I DIVISÃO

10.ª jornada
Fradelos - Fão, 3-1
Tibães - Forjães, 1-0
Lousado - Apúlia, 0-0
Antas - Á. da Graça, 2-2

II DIVISÃO

9.ª jornada
E. do Faro - Louro, 1-0
Lage - Gandra, 0-0

III DIVISÃO

8.ª jornada
Granja - Vila Chã, 0-2

JUNIORES — 1.ª divisão

12.ª jornada
Marinhãs - M. Fonte, 5-2
Moreirense - Espos., 2-1

13.ª jornada
Á. Graça - Marinhãs, 1-1
Esposende - Amares, 1-2

JUNIORES — 2.ª divisão

12.ª jornada
Louro - E. do Faro, 3-1

13.ª jornada
Forjães - Andorinhas, 0-1
E. Faro - Torcatense, 2-3

JUVENIS

12.ª jornada
Forjães - A. Alvelos, 1-1
Apúlia - Famalicão, 0-7
Espos. - Marinhãs, 0-3

13.ª jornada
Famalicão - Forjães, 7-0
Cervães - Marinhãs, 2-4
Esposende - Apúlia, 1-5

INICIADOS

9.ª jornada
Marinhãs - G. Vicente, 0-1
Forjães - S. Veríssimo, 0-3
Santa Maria - Apúlia, 5-0

10.ª jornada
Forjães - Apúlia, 1-4
Marinhãs - Guim. A, 3-2

11.ª jornada
Braga A - Marinhãs, 3-1
Gil Vicente - Forjães, 12-1

INFANTIS

4.ª jornada
Guimar. - Marinhãs, 4-1

5.ª jornada
Marinhãs - G. Vicente, 7-0
Braga A - Apúlia, 24-0

6.ª jornada
Vizela - Marinhãs, 1-0
Apúlia - Famalicão, 0-13

TAÇA A. F. DE BRAGA

III eliminatória — seniores
As três equipas, ainda «sobreviventes», do concelho, participantes na Taça A. F. de Braga, foram agora eliminadas, duas delas em sua própria casa.

Resultados:

Oliveirense - Fão, 9-8 (a)
Apúlia - Ucha, 0-1 (b)
Forjães - Tibães, 1-2

(a) Resultado conseguido após prolongamento e recorrendo ainda à marcação de pontapés da marca de grande penalidade.

(b) Resultado obtido após prolongamento.

Atletismo

IV S. SILVESTRE DE ESPOSENDE

Realizou-se no dia 26 de Dezembro, numa organização do Forum Esposendense, a IV S. Silvestre de Esposende, para atletas de ambos os sexos, nos escalões de juvenis, seniores e veteranos.

Alinharam à partida cerca de 90 participantes, dos 101 inscritos, e concluíram a prova 72 atletas.

Classificações:

Seniores masculinos, 1.º Manuel Pita, individual; 2.º Carlos Carvalho, Casa do Benfica, no Porto; 3.º Paulo Renato, S. C. de Braga; 4.º Domingos Cepa, Acarf; 5.º José Passos, S. C. Vianense; 6.º Carlos Pinto, C. A. Matosinhos.

Por equipas, 1.º C. A. de Matosinhos, 30 pontos; 2.º S. C. Vianense, 34 p.; 3.º Acarf, 44 p.

Escalão feminino, 1.ª Dores Leal, S. C. Vianense; 2.ª Cristina Gramoso, A. D. de Anha; 3.ª Celeste Parente, S. C. de Braga; 8.ª Ângela Silva, A. D. E.; 10.ª Sandra Capitão, A. D. E.

Por equipas, 1.º Sira, Aldreu.

Veteranos I, 1.º Torcato Moreira, 2.º P. Faria, 3.º João Rodrigues, todos A. D. E.

Veteranos II, 1.º João Costa, A. D. E.; 2.º Fernando Mesquita, individual; 3.º Jorge Pinto, C. Biquinha.

Por equipas, 1.º A. D. E., 38 pontos; 2.º C. A. Matosinhos, 97 p.; 3.º C. Biquinha, 145 p.

Escalão juvenil, 1.º Nunó Cepa, C. J. de Marinhãs; 2.º José Rocha, Sira, Aldreu; 3.º Cândido Costa, Sira, Aldreu.

Por equipas, 1.º Sira, Aldreu, 84 p.; 2.º C. J. de Marinhãs, 109 p.

JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS
TELEF. 981946

MAIO - Indústria de Vestuário, Limitada

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00513. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 865 415. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 10 — 92-10-28.»

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, 1.ª Ajudante, CERTIFICA que entre **MARIA MANUELA BARBOSA MIRANDA**, divorciada, residente na Avenida do Brasil, n.º 629, 3.º esquerdo, Porto; «**ERNESTINO MIRANDA & COMPANHIA, LIMITADA**», com sede na Avenida Valentim Ribeiro, Esposende; e «**PASTORALE, S. A. L. L.**», com sede em La Rocade, Zac de Kergaradec, 29239 Gouesnou, França, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «**MAIO — INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, LIMITADA**», tem a sua sede na Avenida Valentim Ribeiro, Esposende.

Parágrafo único — A gerência social poderá ser transferir a sede da sociedade, bem como instalar, encerrar estabelecimento, sucursais, agências ou quaisquer outras formas de representação, por simples deliberação.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto social consiste no comércio, confecção, importação, exportação e distribuição de artigos de vestuário e têxteis.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, já integralmente realizado, em dinheiro, é de **SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS**, dividido em três quotas, sendo uma de **TRES MILHÕES SETECENTOS E TRINTA MIL ESCUDOS**, pertencendo à sócia Ernestino Miranda & C.ª, Lda, com sede na Avenida Valentim Ribeiro, Esposende, outra de **TRES MILHÕES SETECENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS**, pertencendo à sócia Pastoral, S. A. R. L., com sede na La Rocade, Zac de Kergaradec, 29239, Gouesnou, França, e uma outra de **VINTE MIL ESCUDOS**, pertencendo à sócia Maria Manuela Barbosa Miranda, divorciada, residente na Avenida Brasil, n.º 626, 3.º esquerdo, Porto.

ARTIGO QUARTO

A sociedade poderá associar-se ou participar no capital de outras empresas, nacionais ou estrangeiras, ou simplesmente cooperar com elas no exercício do objecto social.

ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas a favor de estranhos à sociedade, fica dependente da autorização da sociedade, a quem é reservado o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO

A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

- a) — Por acordo com os respectivos titulares;
- b) — No caso de arrolamento, arresto ou outra providência cautelar, e de penhora ou outro procedimento executivo.
- c) — Por interdição ou falecimento de qualquer sócio.
- d) — Por comportamento do sócio lesivo dos interesses da sociedade, passível de procedimento criminal.

Parágrafo único — O valor da amortização será determinado por um balanço elaborado para o efeito, excepto no caso de exclusão do sócio por comportamento comprovadamente lesivo aos interesses da sociedade passível de procedimento criminal, caso em que a amortização será pelo valor nominal da quota, se outro menor não resultar do ba-

lanço elaborado para o efeito.

ARTIGO SÉTIMO

A gerência ou administração da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, fica a cargo da Senhora D. Maria Manuela Barbosa Miranda, divorciada e do Senhor Jacques Jestin, casado, residentes, respectivamente na Avenida Brasil, n.º 629, 3.º Esq., Porto, e Avenida Valentim Ribeiro, Esposende, em representação das sociedades Ernestino Miranda & C.ª, Lda e Pastoral SARL, que desde já são designados gerentes, exercendo as suas funções com a remuneração que for deliberada em Assembleia Geral.

Parágrafo único — A so-

ciiedade ficará validamente obrigada ou vinculada com a assinatura de um só gerente.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 4 de Dezembro de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) **Maria do Céu Nelva Portela**

VENDE-SE

Terreno de lavradio, c/ bouça, c/ 5.100m2, no lugar da Igreja, Gemeses, localizado na estrada Gemeses - Perelhal.

Contactar telef. 861283, depois das 20 horas.

Chefe de Pessoal

EMPRESA COM BOA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA, ADMITE PARA A ÁREA DE RECURSOS HUMANOS FUNCIONÁRIO COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Capacidade de Chefia
- Conhecimentos profundos da área
- Experiência de pelo menos 2 anos
- Habilitações ao nível de 12.º ano ou superior
- Idade inferior a 40 anos
- Serviço militar cumprido

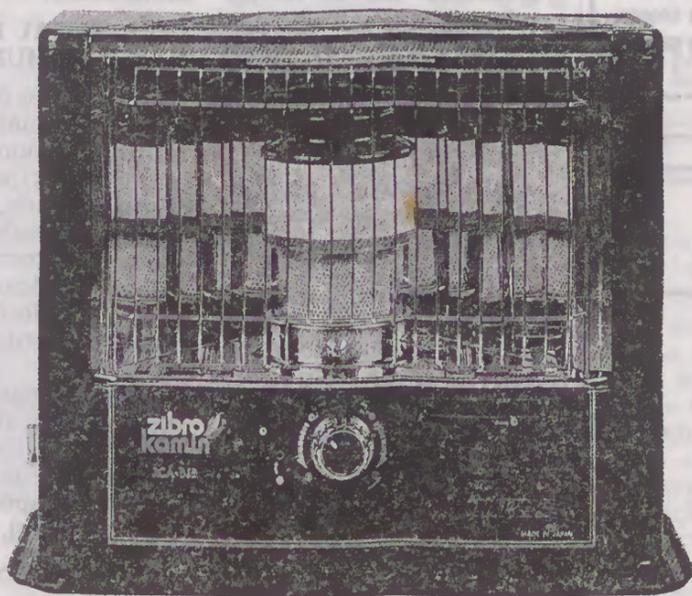
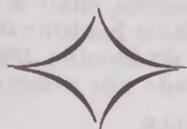
Remuneração compatível com a função
Resposta a este jornal n.º 264

Quando começa o frio...

zibro kamin

o seu calor amigo

que você leva consigo!



- * Fácil de transportar
- * Cómodo e elegante
- * Económico e seguro

Para mais informações consulte o seu agente local

zibro kamin

o calor amigo

REPRESENTANTE NACIONAL

Zibro Kamin Portugal

Praceta Henrique Pousão, 8-Loja Dt.º
Telef. 01-4376296 / Fax 01-4376315
2745 QUELUZ OCIDENTAL

ALBINO MARTINS VIANA, L.DA

DROGARIA DO MERCADO

LARGO DO MERCADO
TELEF. 961129
4740 ESPOSENDE

A PRÓXIMA VIAGEM... VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 15

Por: CELSO CUNHA

Estimado leitor, depois de transpormos a porta principal do COMBOIO N.º 1993 e estarmos já sentados e prontos para arrancar, com os cintos de segurança bem apertados: optimamente comidos com o peru recheado e o saboroso bacalhau, temperado com o tradicional azeite sem acidez e regado pelos saborosos vinhos portugueses que tanta inveja causam à Europa.

O COMBOIO da vida vai partir e nos 365 dias de viagem que vamos realizar, eles podem ser de felicidade, alegria, paz e riqueza: mas também podemos ter uma viagem acidentada com infelicidade, tristeza, miséria, morte e todo esse vale de lágrimas que maculam nosso espírito. A vida tanto é boa como má para todos. Só que alguns sentem mais o peso do sofrimento. Outros de certeza que vão enjoar pelo caminho, porque vêm tantas irregularidades, desvios de integridade moral e cívica, injustiças e tiranias que chegam a vomitar por cima

desta bela e apetecida paisagem portuguesa que nos acerca a viagem. Mesmo com esta máquina férrea infernal a uma velocidade vertiginosa, ainda chega tempo infelizmente, para os seus passageiros se guerrearem uns contra os outros em lutas baixas, invejas, cobardias e ingratidões.

Tudo se vai passar nesta longa viagem, que vamos todos percorrer de noite e de dia até tomarmos de novo o outro COMBOIO N.º 1994 que virá a seguir e que ninguém sabe para que destino nos levará ou se teremos algum descarrilamento.

Esta viagem que dentro de momentos vamos fazer é demasiado dura para vos propor uma olhadela fora da vidraça anteendo o que se está a passar por esse mundo além.

É que o COMBOIO dos outros povos já tem um destino traçado.

Eles já sabem à partida a infelicidade que os cerca, enquanto nós, julgamos sempre que tudo são rosas

e viajamos com o cérebro cheio de sonhos...

Os portugueses vão entrar no COMBOIO N.º 1993 bem comidos e bebidos, bem dançados com tantos bailaricos que existem por aí, mas os outros povos da África, Ásia, Américas e Leste da Europa, entram nos seus comboios mortos de fome, miséria e desespero. Com os corpos ensanguentados e mutilados, numa verdadeira carnificina humana.

Lembra-vos disso leitores amigos, e que no banco da vossa viagem, essa terrível imagem de sofrimento venha marujar os vossos olhos, na esperança de serdes mais tolerantes e amigos uns dos outros.

Mais humanos! Lembrai-vos que não existis só vós neste mundo, existem outros que necessitam muito de vós, do vosso amor e do vosso carinho.

Que neste COMBOIO N.º 1993 seja colocado um distico bem grande e visível em todas as carruagens com as palavras mágicas da felicidade terrena:

AMOR E FRATERNIDADE

Sendo assim, com a ajuda de Deus, esta longa e maçadora viagem terá menos sobressaltos e poucos acidentes.

Um ANO BOM para todos, são os votos que eu mais vos desejo de todo o coração.

Francisco Pereira Vilas Boas - UM CHORADO CAPITÃO DE NAVIOS

(continuação)

Veja-se por exemplo o que aconteceu na Casa do Rego, a mais antiga Casa senhorial da vila e aonde nasceu o 1.º Capitão-mor de Esposende Gaspar de Barros da Costa que destacamos já com o n.º 2 desta série. Apesar dele ser, na época em que viveu, um homem muito rico e dos principais fidalgos do Minho no seu tempo, um seu descendente, Joaquim José de Barros da Costa, algumas gerações depois, vendia a Casa do Rego e as terras que lhe estavam anexas ao Eng.º Custódio Vilas Boas, por não poder pagar dívidas e andar sempre no mar.

Na Matriz de Esposende, as rezas pela alma de Francisco Pereira Vilas Boas, foram presididas pelo seu primo, padre Manuel Barbosa Pereira, ao que julgo, pároco da vila.

Na igreja estava a viúva do falecido, D. Jerónima de Moraes, paradigma do que sempre foram as mulheres do Minho, principal região da origem dos marinheiros e soldados da expansão ultramarina de Portugal.

Com 11 filhos e com o seu marido sempre ausente no mar, muitas dificuldades teve de enfrentar para educar os filhos e gerir os bens que as viagens do comércio permitiam acumular.

Não havia muitos anos, Francisco Pereira Vilas Boas, no regresso de uma das suas viagens, havia sido aprisionado em pleno mar, ao que parece na costa já bem perto de Esposende, tendo sido levado cativo pelos piratas para a cidade de Alger, no Norte de África.

Não há muito, havia sido construído o Forte de S. João Baptista, na barra de Esposende, justamente para fazer face à pirataria que abundava nos mares. Mas de nada valeu ao capitão Francisco Vilas Boas.

Para o resgatar, D. Jerónima teve de se empenhar, pedindo emprestado a um membro da rica família dos Ferreiras, de um ramo que veio da freguesia de Cavaleiros, em Vila do Conde, e se fixara em Vila Cova, numa casa senhorial de que ainda resta pelo menos um muro armoriado.

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Cardosos, Hotelaria e Turismo (Fão)	5 000\$00
Joaquim de Araújo (Suíça)	4 930\$00
Dr. Cândido de Araújo Lamas (Esposende)	3 000\$00
Joaquim Rodrigues Ferreira (Suíça)	2 500\$00
José Miguel Carreira (Suíça)	2 000\$00
Álvaro Catarino Pontes (Alemanha)	2 000\$00
Manuel Fonseca da Cruz (Rio Tinto)	2 000\$00
Ernesto da Silva Rites (França)	1 500\$00
Maria Fernanda Soares Garcia (Esposende)	1 500\$00
Aires Carneiro Branco (Vila Chã)	1 500\$00
José Gaio Moreira (Marinhas)	1 500\$00
António Nelva (Canadá)	1 500\$00
Padre Manuel Costa Amorim (Alfeite)... ..	1 500\$00
Salvador Miranda Dourado (Rio Tinto)	1 500\$00
Manuel Gonçalves Pimenta (Rio Tinto)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Os nossos votos de Feliz Ano Novo:

Saúde, Amor, Harmonia
Riqueza, Paz, Fantasia,
Alegria e Optimismo,
Acalmar o nervosismo,
Liberdade e Bom Humor,
E Tudo pelo Melhor.

P. E. S.

NATAL - Festa da Família

NO LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

Decorreu em 19 de Dezembro findo, a tradicional festa de Natal, que reuniu as famílias integradas no espírito lionístico, com as cerimónias próprias das reuniões festivas.

As lembranças e as prendas às crianças constituíram momento de relevância, até para os pais. E, no meio de tanta animação, um oficial da GNR solicitou um teste à alcoolémia dos convivas. E os voluntários apareceram. Os resultados, todavia, foram espectaculares: um dos testes, nem zero acusou, apesar do «alcoólico» ter ingerido brandy, whisky e vinho da região. De qualquer modo, o teste pôs à vontade os condutores que, por vezes, são uns descuidados.

A reunião deixou as habituais marcas da boa disposição e harmonia na família Lions.

DO PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL

A novidade de 1992 quanto à tradicional festa de Natal dos funcionários da Câmara Municipal, foi o jantar na Zende, a 18 de Dezembro passado, com a presença do Executivo Municipal a solenizar o acontecimento que decorreu em ambiente de verdadeira fraternidade.

As crianças, filhos dos funcionários, tiveram a sua festa, com distribuição de brinquedos e guloseimas, além do espectáculo, sempre agradável.

DA MISERICÓRDIA

Os idosos tiveram, a sua festa de Natal, como sucede

anualmente, na semana que antecede a Consoada ou a «Noite Grande», como disse Manuel de Boaventura.

Os idosos confraternizam com os responsáveis e demais pessoal da Santa Casa da Misericórdia.

As crianças do Infantário estreadam a nova casa, Centro de Apoio Social, com os pais e famílias em confraternização. O espectáculo das crianças, a distribuição de brinquedos e guloseimas, temas dominantes nestas ocasiões, mais a representação a lembrar o nascimento do Menino Jesus, calou fundo nos presentes.

AS RUAS ORNAMENTADAS

As principais ruas da vila foram ornamentadas com motivos alusivos ao Natal,

(Continua na 4.ª página)



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE